



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

ESCOLA MUNICIPAL CASTELO BRANCO

RESIDENTE: POLLYANA DE ANDRADE SALES



2020

EXPEDIENTE

Copyright © 2020 – Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco Todos os direitos reservados www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretor do Centro de Educação:

Ana Lúcia Felix

Vice-diretor:

Tatiane Araújo

Administração Central da Prefeitura de Glória do Goitá

Prefeita: Adriana Dornelas Câmeras Paes

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária:

Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino:

Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Administração Central da ReDEC

Coordenador:

Fredson Murilo da Silva

Consultor Sênior:

Marcos Alexandre de Melo Barros

Editorial Gráfico ReDEC

Natanael Manoel da Silva

Pedro Henrique da Silva Rodrigues

Residentes ReDEC

Caroline Gessica Gomes de Novaes

Elisa Santiago Pereira

Fernanda Alves Nunes

Marcela Karolinnny da Silva Costa

Marcelo Ragner Guerra da Silva

Mayara Lima da Silva

Mayra de Santana Mendes

Pollyana de Andrade Sales

Roberta Tamires Evangelista da Silva

Relatórios Institucionais ReDEC/ GLÓRIA DO GOITÁ 1/2020

Relatórios Institucionais ReDEC/ Glória do Goitá [organização de] **Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros**. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2020.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação da ReDEC.

As publicações da ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade da autora, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Secretaria Municipal de Educação de Glória do Goitá.

SUMÁRIO

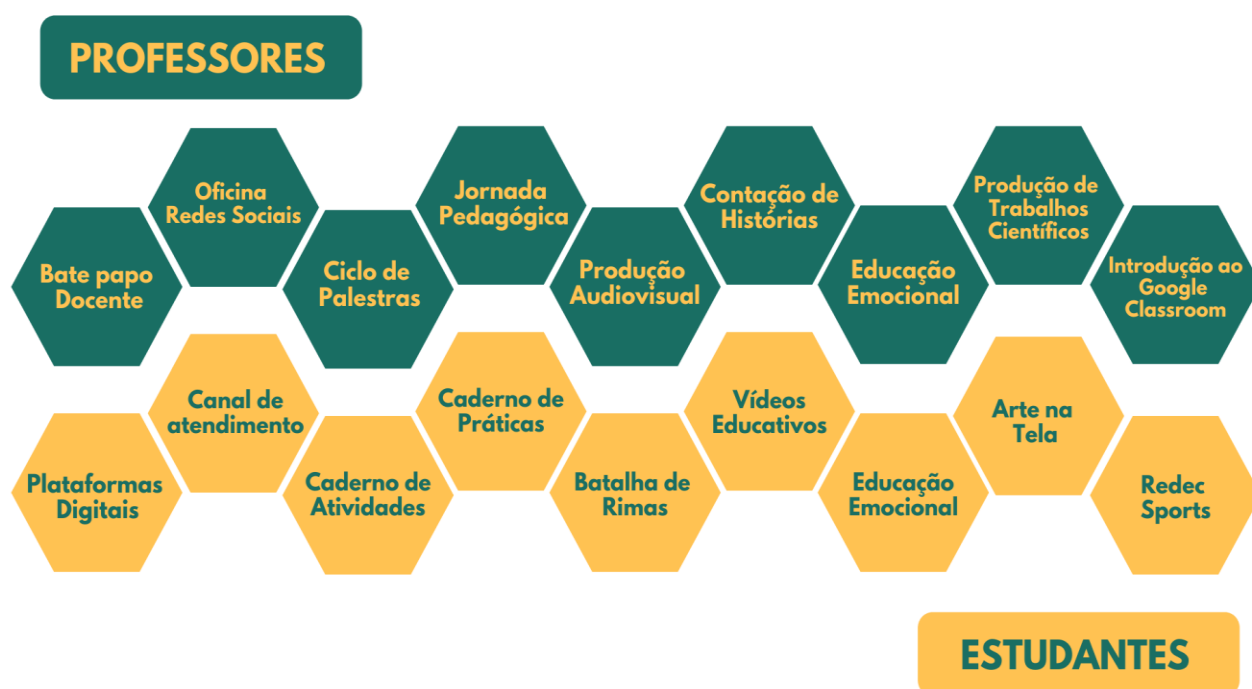
APRESENTAÇÃO	4
1. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA OS DOCENTES	7
1.1 BATE PAPO SOBRE AS DIFICULDADES NO ENSINO REMOTO FRENTE À PANDEMIA COVID-19	7
1.2 REDES SOCIAIS E SUAS APLICAÇÕES EDUCACIONAIS.....	10
1.3 PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA EDUCATIVA	13
1.4 CONSTRUINDO TRABALHOS CIENTÍFICOS	15
1.3 FORMULÁRIOS GOOGLE PARA AVALIAÇÃO E ATIVIDADES	16
1.6 I CICLO DE PALESTRAS ONLINE	19
1.7 JORNADA PEDAGÓGICA ONLINE.....	21
1.8 INTRODUÇÃO AO GOOGLE CLASSROOM	23
1.9 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ATIVIDADES INFANTIS NO AMBIENTE VIRTUAL.....	25
1.10 CUIDAR DE SI	28
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA OS DISCENTES.....	31
2.1 PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO.....	31
2.2 EBOOKS DE ATIVIDADES E PRÁTICAS DE CIÊNCIAS	33
2.3 PROJETO BATALHA DE RIMAS	34
2.4 PROJETO REDEC CULTURAL.....	36
3. AVALIAÇÃO DO PROJETO	38
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40

APRESENTAÇÃO

O programa de Residência Docente nas Ciências (ReDEC) visa a formação inicial e continuada dos professores no ensino na Educação Básica. Em parceria com a Secretaria de Educação do município de Glória do Goitá/PE. A ReDEC iniciou as suas atividades no início do ano de 2020, enfrentando um cenário diferente e desafiador devido aos acontecimentos relacionados a pandemia do COVID-19.

Neste relatório serão abordadas as atividades realizadas na Escola Municipal Presidente Castelo Branco presente em Glória do Goitá/PE, que teve como objetivo principal mitigar os desafios do ensino remoto, elaborar estratégias de aprendizagem e promover a integração dos professores, familiares e estudantes. Foram desenvolvidas cerca de 18 ações para 14 professoras e 290 estudantes da Educação Infantil e Educação Fundamental I - Anos Iniciais, de acordo com as suas necessidades e solicitações que auxiliaram na continuidade das aulas remotas (Figura 1). A produção de palestras, oficinas, eventos, cadernos de atividades e projetos estudantis promoveram um envolvimento da comunidade escolar em todas as ações desenvolvidas pelo programa.

Figura 1 - Ações realizadas na Escola Presidente Castelo Branco.



Fonte - Autora, 2020

Diante da conjuntura nacional e internacional, a educação foi um dos setores que também foi afetado pela pandemia do novo coronavírus no início do ano de 2020. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciências e a Cultura (UNESCO) relatou que a pandemia do Covid-19 impactou cerca de 1,5 bilhão de estudantes em 188 países, representando cerca de 91% do total de estudantes em todo o mundo. Este impacto esteve relacionado ao despreparo dos professores, escolas e estudantes para o ensino remoto, implementação de plataformas e ferramentas digitais, acesso à internet, dependência dos responsáveis, educação emocional e entre outros. Estes desafios foram importantes para alertar as instituições de ensino sobre a função da escola em situações atípicas e promover formações continuadas para professores.

No município de Glória do Goitá em Pernambuco a interrupção das aulas presenciais não tornou o cenário diferente, as escolas públicas da região enfrentaram desafios constantes para continuar com a ministração das aulas remota. Os professores utilizaram os recursos que estavam disponíveis como a gravação de vídeo aulas e produção de apostilas de estudo. Do outro lado, os estudantes enfrentaram dificuldades com acesso à internet, dependência dos responsáveis para realização das atividades e acúmulo de assuntos. A partir disto, é imprescindível adotar estratégias de aprendizagem para o período remoto principalmente nas redes públicas de ensino, com o intuito de promover o ensino híbrido e a aprendizagem destes estudantes.

O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) elaborou algumas estratégias que podem ser utilizadas para dar continuidade das aulas de forma remota e garantir o envolvimento da família no processo de aprendizagem. Foram construídas sete estratégias que podem ser aplicadas nas escolas: transmissão de aulas via televisão; transmissão de aulas via rádio; aulas ao vivo por redes sociais; videoaulas gravadas; plataformas de ensino on-line; envio de conteúdos digitais e envio de material impresso.

As redes sociais foram grandes aliadas da aprendizagem remota, muitas escolas já utilizavam como meio de comunicação com os pais e estudantes e outras tiveram que se adaptar rapidamente a esta estratégia. Uma das maiores dificuldades é garantir o acesso por parte do aluno e manter o seu engajamento. É compreensível que muitos professores não tiveram a oportunidade de ter contato com essas tecnologias durante a sua formação inicial, buscando aprender em programas de formação continuada ou através de conteúdos disponíveis na internet. Muitas redes municipais investiram na elaboração de videoaulas e algumas tiveram

êxito na distribuição desse conhecimento, proporcionando uma aprendizagem remota durante a pandemia.

A utilização de ferramentas on-line como o Google Classroom e Moodle auxiliaram os professores nas aulas remotas, por facilitar a disponibilização do conteúdo podendo ser em diversos formatos: vídeos, podcasts, imagens e textos. E por promover uma comunicação assíncrona com esses estudantes. É perceptível que alguns educadores apresentaram dificuldades na utilização dessas plataformas, sendo mais um desafio para ser solucionado.

O envio de materiais impressos também foi uma estratégia que auxiliou bastante os estudantes que não possuíam acesso à internet ou a qualquer outro meio de comunicação. Esta estratégia possibilitou que estudantes das zonas rurais pudessem ter acesso aos conteúdos, mesmo que infelizmente não tiveram um acompanhamento presencial do educador. A logística da construção, distribuição e fiscalização precisa ser bem elaborada e buscar formas de tentar garantir a aprendizagem desses estudos, para que não haja erros grosseiros de ortografia ou até mesmo de conteúdos errados. Não basta entregar o material, mas sim promover o processo de ensino e aprendizagem nele também.

A partir de todas estas estratégias de aprendizagem para o período remoto, surge a esperança da implementação do ensino remoto nas zonas rurais, mesmo com as diversas dificuldades e desafios que são encontrados nas instituições de ensino e nas residências dos estudantes. Este ano promoveu discussões em todos os setores da educação e mostra a necessidade de criar condições de aprendizagem para os estudantes, possibilitando assim o desenvolvimento do que chamamos de uma educação de qualidade.

A seguir, serão apresentadas as ações desenvolvidas pela residente durante o Ensino Remoto para os professores e estudantes da Escola Municipal Presidente Castelo Branco no município de Glória do Goitá em Pernambuco.

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA OS DOCENTES

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidos 04 bate-papos com os docentes, 02 palestras, 05 oficinas e 02 eventos para atender as necessidades da escola. A seguir, serão apresentadas todas as ações desenvolvidas para os docentes da Escola Presidente Castelo Branco (Figura 2).

Figura 2 – Ações desenvolvidas para os docentes



Fonte – Autora, 2020

1.1 BATE PAPO SOBRE AS DIFICULDADES NO ENSINO REMOTO FRENTE À PANDEMIA COVID-19

O primeiro bate papo virtual realizado entre a residente, professores e gestora da Escola Castelo Branco teve como objetivo principal compreender a conjuntura educacional do município de Glória do Goitá frente aos desafios da educação remota durante o período de pandemia do Covid-19. A partir das observações levantadas neste encontro a ReDEC juntamente com as escolas propuseram estratégias de ensino para atender as necessidades vivenciadas nas escolas. Ao longo do ano de 2020, foram realizados 05 encontros de alinhamento pelo Google Meet com a participação de 15 pessoas, incluindo professores, gestores e supervisores.

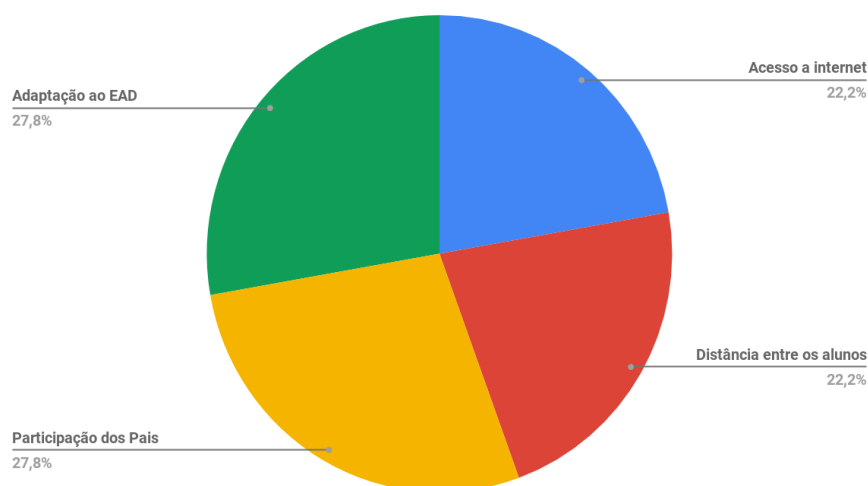
Ao iniciar o bate-papo, a residente questionou em relação a saúde mental das professoras diante da pandemia e da adaptação para as aulas remotas. Uma das professoras relatou que:

“Todos estão com medo e realizando as atividades no seu tempo.”

Isso mostra como a equipe escolar estava lidando e conciliando o momento atual com as demandas que surgiram na escola sem causar um grande dano emocional entre os seus

profissionais. Após o compartilhamento dos seus anseios, as professoras relataram as suas principais dificuldades e como elas estavam dando continuidade as suas disciplinas. A maioria relatou que um dos principais desafios é o acesso à internet por parte dos alunos, por ser uma escola que atua com Anos Iniciais é necessário o apoio dos pais, e muitos familiares não possuem esse tipo de acesso e nem equipamento tecnológico para realizar tal atividade. Outras dificuldades foram pontuadas como: distância entre os alunos que moram no interior do município (sítio), perdendo o contato com esses estudantes; se adaptar ao modelo de ensino remoto e pais que não participam ou que não sabem ler e escrever (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Dificuldades no ensino remoto frente à pandemia do Covid-19.



Fonte - Autora, 2020

Apesar das dificuldades encontradas, as professoras buscaram alternativas para continuar ministrando suas aulas, por exemplo, algumas arriscaram sua saúde para levar atividades e apostilas na casa dos estudantes, e o recebimento dos pais que entregam a resolução dessas atividades na casa das professoras que moram nas proximidades. O envio de atividades via WhatsApp também foi realizado. A partir das observações e da discussão realizada com a equipe escolar, a residente fez um levantamento dos principais desafios e das possíveis formas de contribuição para a escola. Algumas propostas são divididas em gerais, que incluem outras instituições escolares e as individuais que são destinadas apenas para a Escola Presidente Castelo Branco (Figura 3).

Figura 3 - Estratégias Didáticas Gerais e Individuais



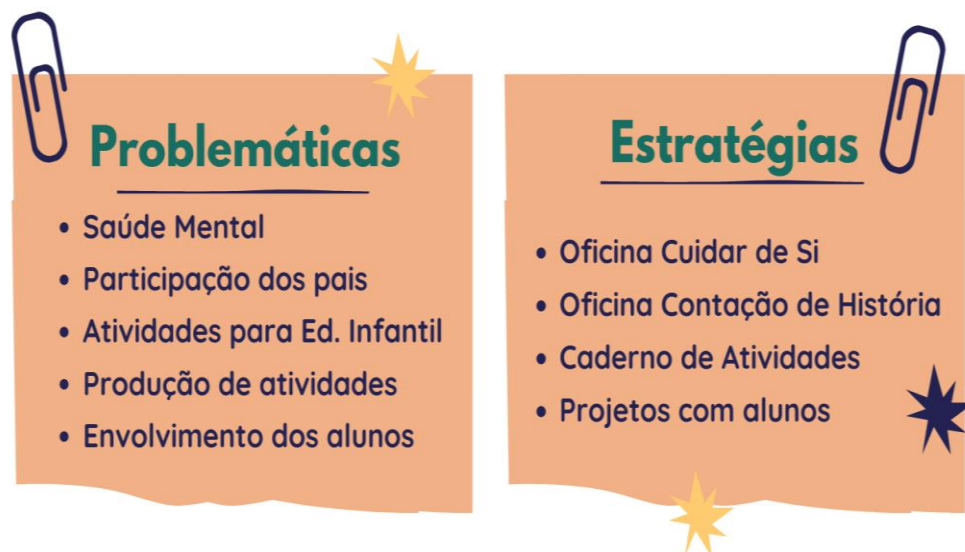
Fonte - Autora, 2020

Foi realizado mais um momento de escuta ativa das professoras, gestora e supervisora da escola para realizar uma análise e montar novas estratégias de acordo com a realidade que elas estavam vivenciando. As propostas foram desenvolvidas de acordo com as dificuldades relatadas e anseios durante a pandemia e o ensino remoto. Muitas professoras destacaram a sobrecarga na profissão e o quanto isso estava afetando-as emocionalmente, além disso relataram as dificuldades de integrar o ensino remoto para a Educação Infantil e de apresentar atividades quinzenalmente para estas crianças. Também foi compartilhado a ausência dos pais na realização de atividades feitas em casa, levantando algumas possibilidades como o analfabetismo e por trabalharem fora mesmo durante uma pandemia.

A partir destes relatos, foram elaboradas estratégias específicas para a escola com o intuito de sanar ou mitigar essas problemáticas (Figura 4). A primeira ação contou com oficinas sobre Contação de Histórias no ambiente virtual e Cuidar de Si para trabalhar o socioemocional com os pais, professores e estudantes. Para encantar os estudantes, foi levantado a hipótese de elaborar projetos que envolvam outras instituições de ensino como uma forma de estimular a participação deles e de outros alunos nas atividades. Também foram elaborados os cadernos de atividades para auxiliar os professores no planejamento das aulas, envolver os estudantes e promover a participação dos pais em atividades práticas. Em relação aos estudantes que não

possuem acesso à internet, estes cadernos foram programados para serem entregues quinzenalmente nas casas desses alunos.

Figura 4 - Problemáticas e ações individuais



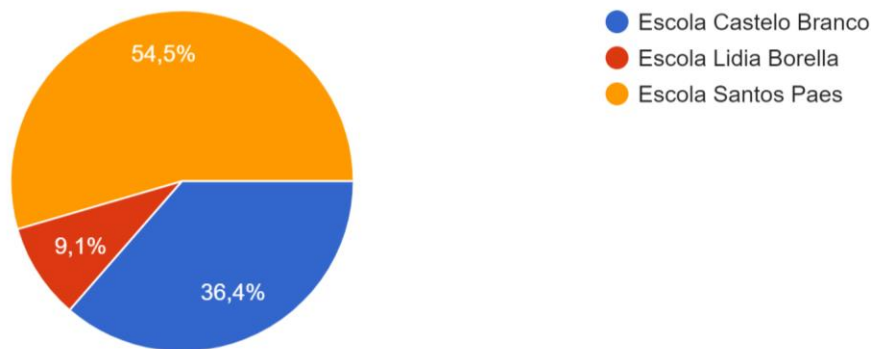
Fonte - Autora, 2020

No último bate-papo do ano, foi abordado a revisão de conteúdos que deveriam ser realizadas com os alunos para a aplicação da avaliação utilizando ferramentas digitais e recursos impressos. A ferramenta selecionada foi o Google Forms que facilita o envio para os responsáveis e estudantes e atribui pontuação pelas respostas respondidas corretamente, facilitando assim a correção para os professores. A partir disto, foi sugerido a realização da oficina sobre como utilizar os formulários do Google para avaliações e atividades para todos os professores da escola.

1.2 REDES SOCIAIS E SUAS APLICAÇÕES EDUCACIONAIS

A primeira oficina online desenvolvida pelos residentes contou com a participação de três escolas: Castelo Branco, Lídia Borella e Santos Paes conforme o Gráfico 2. Cerca de 36,4% dos participantes são professores da escola Presidente Castelo Branco. A oficina teve como objetivo principal explorar as possibilidades de uso, enquanto ferramentas pedagógicas em tempos de Covid-19 e identificar vantagens no uso de redes sociais como Facebook, WhatsApp, Instagram e Telegram, assim como alertar a respeito dos cuidados a serem tomados nessas mídias sociais.

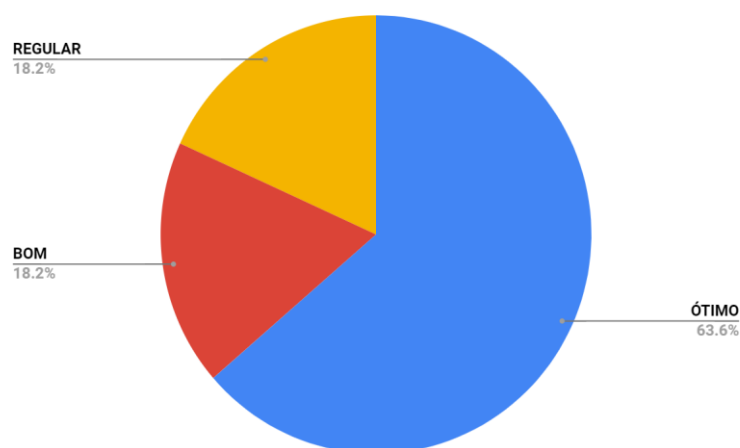
Gráfico 2 - Participação da oficina Redes Sociais e suas aplicações educacionais



Fonte - Autora, 2020

A avaliação geral das escolas participantes foi positiva acerca do que foi apresentado durante a oficina e segundo os resultados obtidos através da escala Likert no qual 1 representa péssimo e 5 ótimos, cerca de 63,6% dos participantes definiram o curso como ótimo (Gráfico 3) e teve uma boa participação dos professores com contribuições que vão servir para o aperfeiçoamento na construção das próximas oficinas.

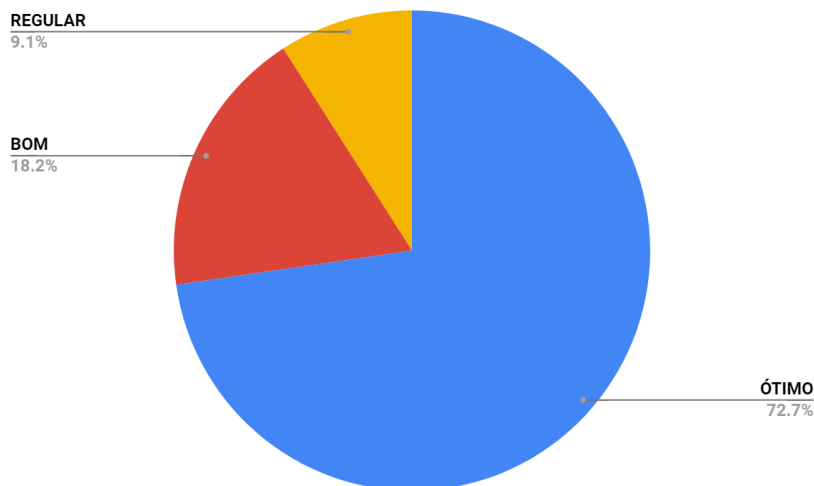
Gráfico 3 - Avaliação Final da oficina Redes Sociais e suas aplicações educacionais



Fonte - Autora, 2020

Em relação a ministração das residentes durante a oficina, cerca de 72,7% classificaram como ótimo a comunicação, e apenas um participante considerou como regular, mantendo a taxa de satisfação e qualidade do curso ministrado.

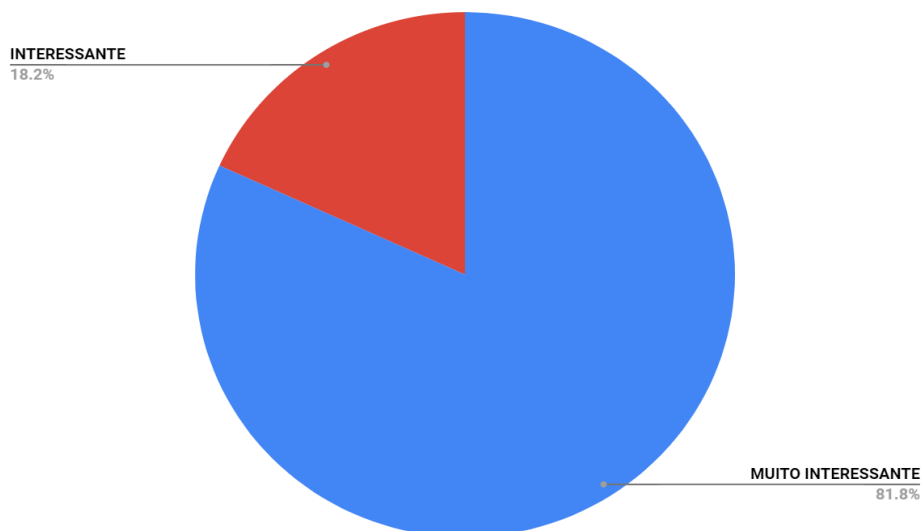
Gráfico 4 - Avaliação Final das ministrantes da oficina



Fonte - Autora, 2020

Sobre a relevância do tema e conteúdos abordados, os participantes classificaram como muito interessante e interessante (Gráfico 5). Este resultado corrobora com a importância do uso de redes sociais na educação e como elas podem colaborar com o desempenho escolar frente a uma pandemia.

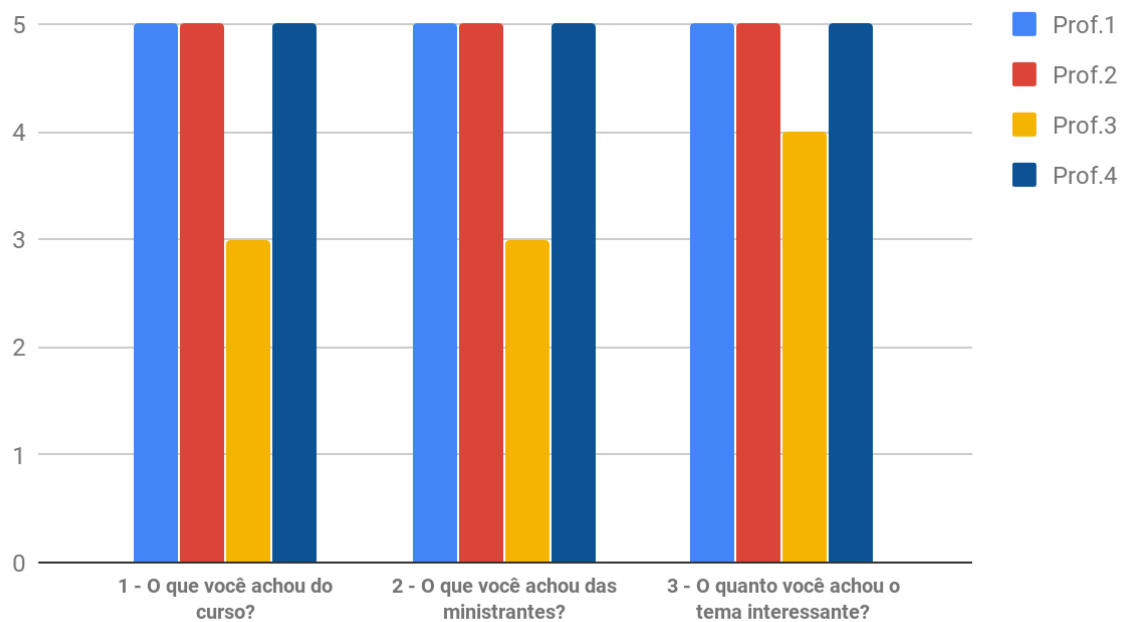
Gráfico 5 - Avaliação final da relevância da oficina



Fonte - Autora, 2020

Em relação a avaliação individual da Escola Presidente Castelo Branco referente ao desenvolvimento da oficina, o processo contou com a participação de 4 professores (Gráfico 6). Os resultados nos mostram um bom desempenho e aceitação dos participantes.

Gráfico 6 - Avaliação da Escola Castelo Branco sobre a oficina

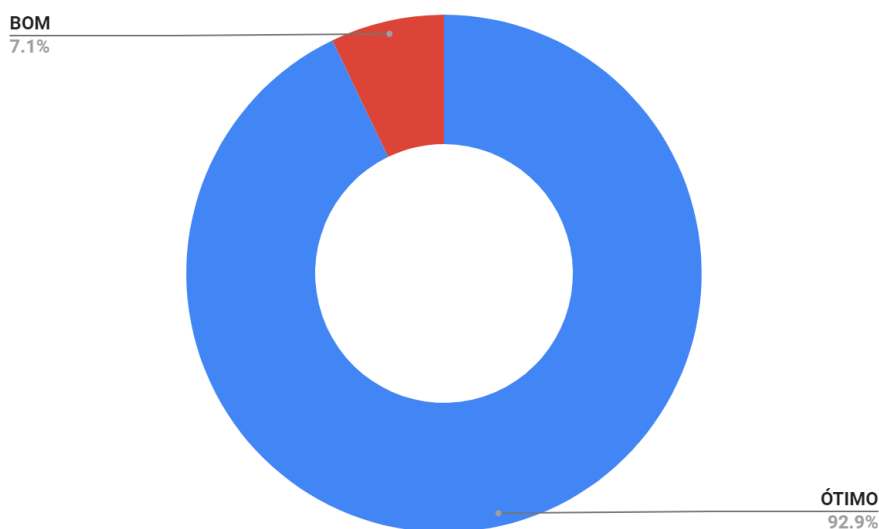


Fonte - Autora, 2020

1.3 PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA EDUCATIVA

A partir das necessidades de se adaptar ao ensino remoto, os professores das escolas municipais de Glória do Goitá participaram da oficina de produção audiovisual com o objetivo de conhecer as ferramentas disponíveis para produção e edição de vídeos. Tivemos um quantitativo de aproximadamente 79 pessoas dentro das salas virtuais, sendo 12 professores da Escola Presidente Castelo Branco. E uma aprovação em relação a relevância do tema abordado com mais de 95% dos participantes (Gráfico 7), corroborando com a importância da temática diante da necessidade da produção de conteúdo para aulas remotas.

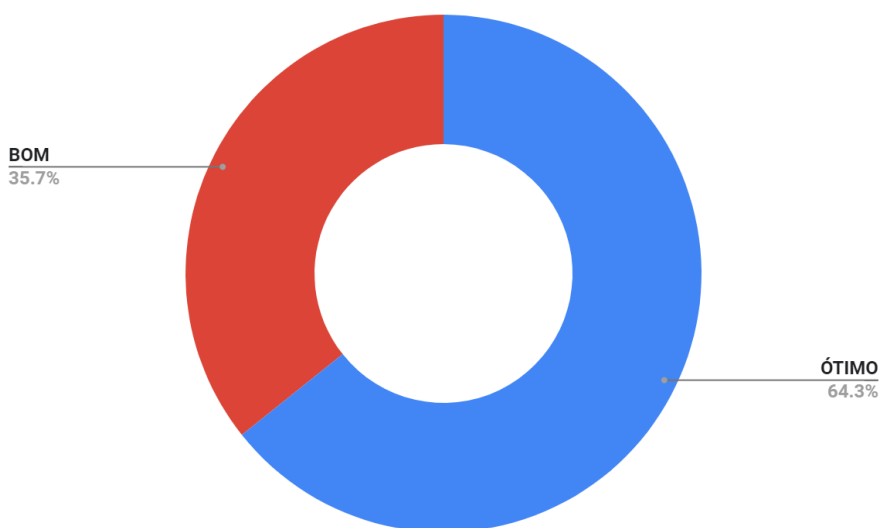
Gráfico 7 - Avaliação geral sobre a oficina



Fonte - Autora, 2020

Os professores participaram das atividades propostas, interagindo com as ministrantes e com os colegas na sala virtual tirando dúvidas, propondo ideias, além de compreenderem a importância da inclusão digital e do uso de ferramentas audiovisuais na produção de aulas para o ensino remoto. Em relação à participação individual, os professores se autoavaliaram como ótima e bom (Gráfico 8), indo ao encontro do que foi observado durante a oficina.

Gráfico 8 - Autoavaliação Geral sobre a oficina de Produção Audiovisual



Fonte - Autora, 2020

Ao final da oficina, os participantes relataram o quanto a experiência foi gratificante e como as ferramentas vão ajudá-los na produção de conteúdo educativos para as suas turmas (Figura 5). Os feedbacks positivos surgem como um retrato da realidade destes professores que necessitam se adaptar rapidamente às tecnologias.

Figura 5 - Feedback dos participantes da oficina de Produção Audiovisual



Fonte - Autora, 2020

1.4 CONSTRUINDO TRABALHOS CIENTÍFICOS

A oficina foi realizada no dia 19 de outubro e teve uma abordagem sobre a construção de trabalhos científicos seguindo as normas metodológicas, técnicas e lógicas que também participam do processo de formação complementar (Figura 6). Com o objetivo de caracterizar sobre a modalidade de trabalhos científicos e orientar sobre os aspectos que devem ser considerados na sua elaboração. Esta necessidade surgiu a partir da 17ª edição da Semana Nacional de Ciência que teve como tema “Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira”, neste contexto, a Gerência Regional de Educação Mata Centro convida professores e alunos a divulgarem os seus trabalhos na I Jornada de Experiências Exitosas em Ciência e Tecnologia.

Figura 6 - Cards de divulgação da Oficina Construindo trabalhos científicos.



Fonte - Autora, 2020.

Participaram três professoras da Escola Presidente Castelo Branco que apresentaram ter interesse em aprender como escrever trabalhos científicos e divulgar as suas práticas indo além da escola. Após as orientações e correções realizadas pelas residentes, as professoras tiveram os [trabalhos aprovados](#) e apresentados em evento (Figura 7). Esta participação ajuda a dar visibilidade às experiências exitosas obtidas junto à comunidade escolar e científica frente a uma pandemia que se tornou um grande desafio dos professores de zona rural.

Figura 7 - Trabalhos aprovados após a Oficina Construindo trabalhos científicos.



Fonte - Autora, 2020.

1.2 FORMULÁRIOS GOOGLE PARA AVALIAÇÃO E ATIVIDADES

Diante da necessidade de se realizar as avaliações internas com os estudantes de forma remota, foi realizada a oficina de como utilizar o Google Forms para a aplicação de Avaliações

e Atividades (Figura 8). Esta ferramenta online e gratuita possibilita a distribuição de pontuação a partir da quantidade acertos e erros dos estudantes, podendo a nota ser liberada na hora ou após a correção dos professores. A oficina contou com a participação de 15 professores, incluindo gestora e supervisora e possibilitou a prática dos professores na criação de formulários avaliativos.

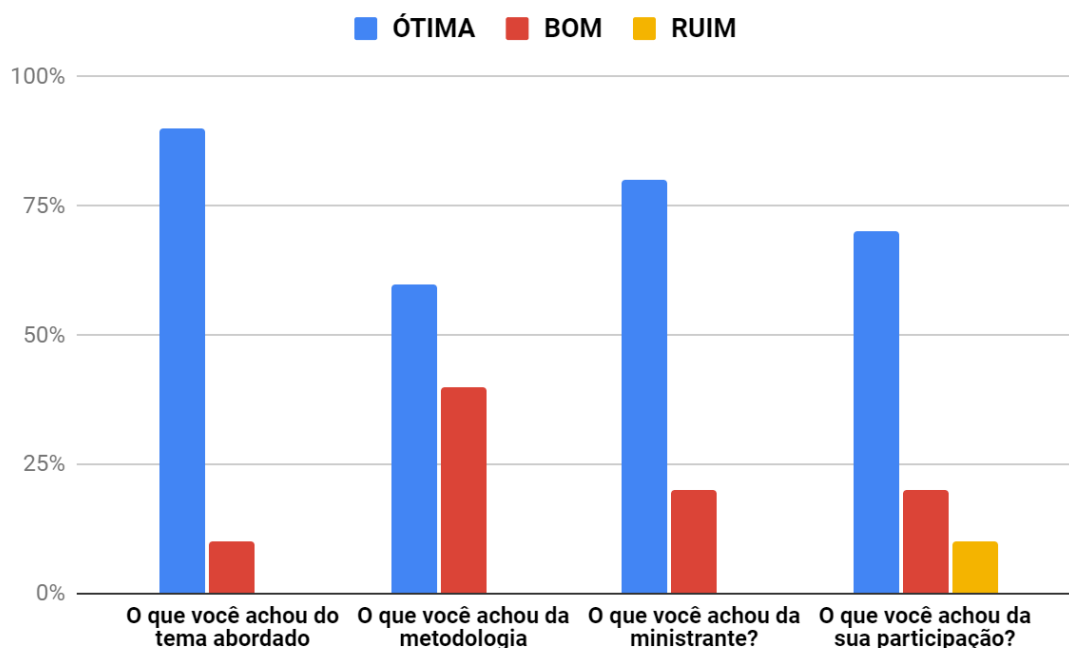
Figura 8 – Cards de divulgação da Oficina Formulários Google para Avaliação e Atividades



Fonte - Autora, 2020

Cerca de 90% dos participantes avaliaram a oficina como ótima e o restante como bom, mantendo uma boa taxa de satisfação em relação a temática abordada, já que muitos dos docentes necessitam utilizar esta ferramenta e não possuíam o domínio da mesma (Gráfico 9). A metodologia utilizada e a ministrante também foram bem avaliadas pelos participantes. A oficina foi realizada através do compartilhamento de tela pelo aplicativo do Google Meet, gravação da tela para dúvidas posteriores e realização de feedbacks. Em relação a autoavaliação dos participantes, é visto que 10% consideraram a sua participação como ruim podendo ser um reflexo do baixo envolvimento durante a oficina.

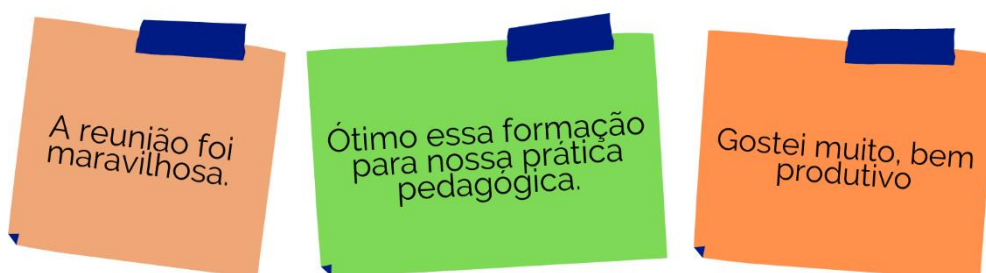
Gráfico 9 - Avaliação Geral sobre a oficina de Formulários Google.



Fonte: Autora, 2020

No geral, os participantes elogiaram a oficina e a sua aplicação prática no ensino remoto e enxergaram as diversas possibilidades de interação e desenvolvimento de avaliações e atividades (Figura 10). A realidade educacional no município muitas vezes dificulta a utilização de recursos digitais em sala de aula, porém esta ferramenta possibilita a impressão das questões e das respostas dos estudantes, facilitando a distribuição destas provas e atividades durante o período avaliativo caso seja necessário um encontro presencial para incluir os estudantes que não possuem acesso a internet.

Figura 10 – Feedback dos participantes da oficina de Formulários Google



Fonte: Autora, 2020

1.6 I CICLO DE PALESTRAS ONLINE

A realização de palestras educacionais permitiu o aprofundamento dos professores na temática de Educação em Tempos de Pandemia. Com o objetivo de promover a sensibilização dos professores acerca das abordagens pedagógicas no contexto da pandemia do COVID-19, o ciclo de palestras foi organizado em 04 momentos com palestras sobre: Engajamento Docente e Discente, Aulas remotas com Criatividade, Direito das Crianças e Ensino Híbrido e contou com a participação de 204 professores e 41 representantes das escolas municipais de Glória do Goitá (Figura 11).

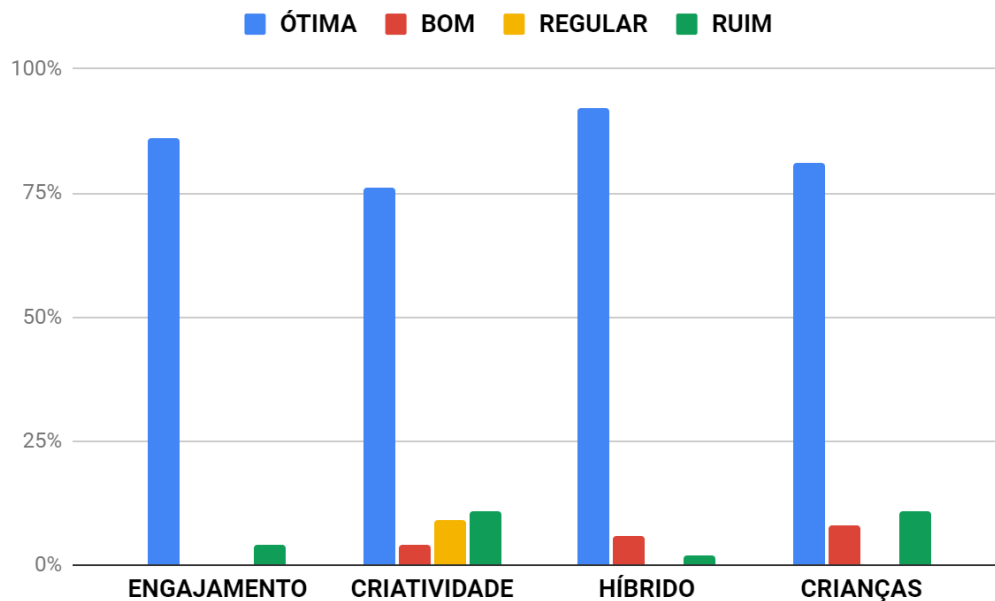
Figura 11 - Ciclo de Palestras Online



Fonte - Autora, 2020

O ciclo de palestra promoveu a interação dos participantes com os ministrantes permitindo a retirada de dúvidas sobre questões que foram levantadas em reuniões individuais. Esses temas são fundamentais para a construção de uma nova concepção de ensino remoto de forma inovadora e que impacte positivamente a vida dos estudantes. Isto pôde ser observado a partir da avaliação geral realizada pelos residentes que obtiveram uma taxa de aprovação de mais de 75% em todas as palestras (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Avaliação Geral das palestras.



Fonte - Autora, 2020.

Os desafios compartilhados pelos participantes mostram a realidade da educação no campo, que enfrenta diversas problemáticas associadas à inclusão digital e acessibilidade. A inovação educacional foi um dos destaques nos comentários dos participantes, revelando o encantamento pela temática que norteia o desenvolvimento das palestras e a disposição por aprender como aplicá-la na prática (Figura 6). Esses desafios são encontrados regularmente nas escolas na qual os professores precisam se adaptar e participar de ações que promovam a formação continuada.

Figura 12 - Feedback dos participantes



Fonte - Autora, 2020

1.7 JORNADA PEDAGÓGICA ONLINE

A Jornada Pedagógica Online foi realizada para promover o compartilhamento de experiências entre os profissionais da educação do município de Glória do Goitá/PE e estimular o contato com profissionais que possuem outras visões acerca da educação. As duas palestras desenvolvidas foram: “Educação Étnico-Racial em Tempos de Pandemia” e “Educação Inclusiva em Tempos de Pandemia” (Figura 13).

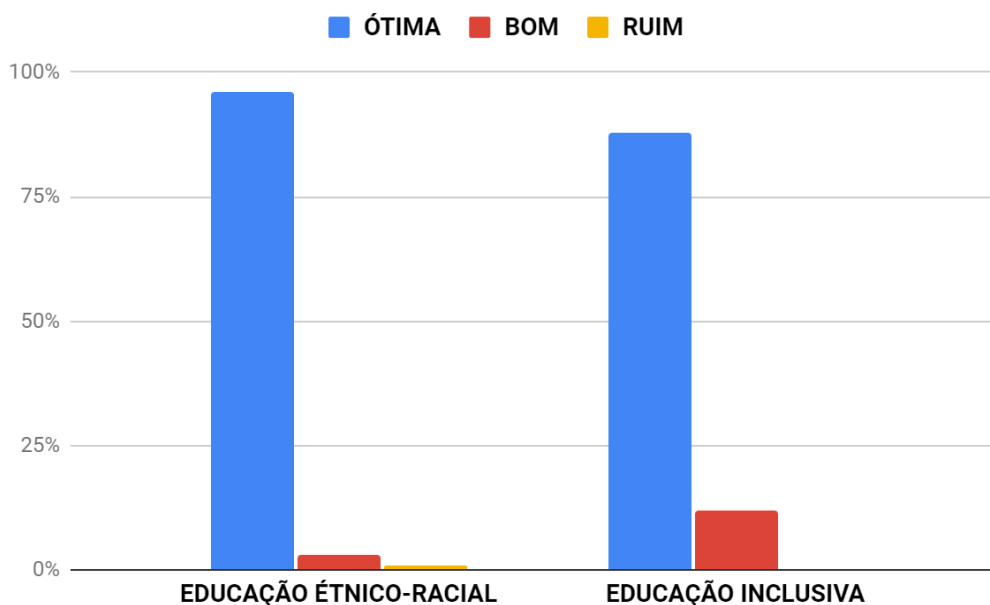
Figura 13 - Jornada Pedagógica Online



Fonte – Autora, 2020

A Jornada contou com a média de 179 participantes, sendo aproximadamente 5% professores da Escola Presidente Castelo Branco. A maioria dos participantes avaliaram a temática abordada como ótima (Gráfico 11), possibilitando a continuação de ações que estimulam a abordagem de diferentes concepções da educação.

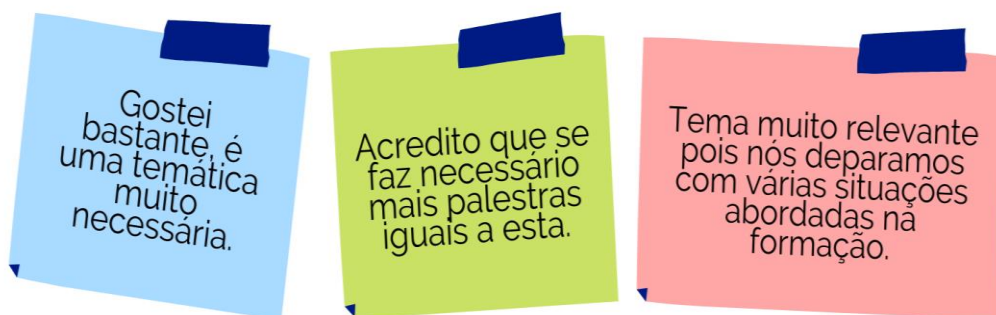
Gráfico 11 - Avaliação Geral da Jornada Pedagógica



Fonte - Autora, 2020

O feedback dos participantes mostra como as palestras foram proveitosas e inseridas em uma situação que é extremamente necessário debater sobre questões raciais e inclusivas (Figura 14). Sempre buscando envolver os professores em discussões construtivas e amistosas que resultem em práticas antirracistas e integradoras na educação básica.

Figura 14 - Feedback dos participantes sobre a Jornada Pedagógica Online

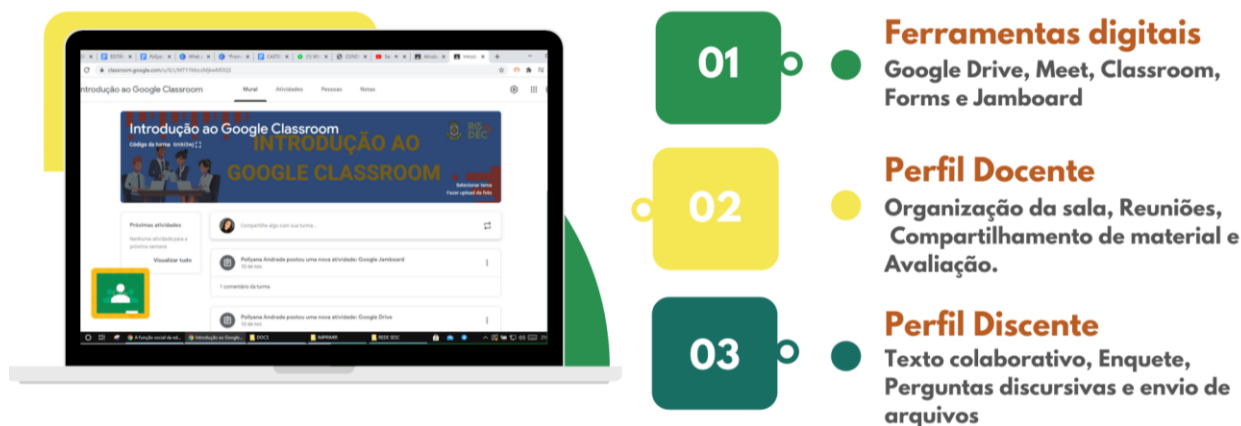


Fonte - Autora, 2020

1.8 INTRODUÇÃO AO GOOGLE CLASSROOM

A partir da realização dos bate-papos com os professores e gestores, foi solicitado que o corpo docente participasse do curso com o objetivo de conhecer e experimentar o ambiente virtual de aprendizagem do Google, conhecido como Google Classroom. O curso foi todo estruturado na própria plataforma e dividido em etapas para possibilitar a melhor experiência para o participante (Figura 15). A primeira etapa foi adicionada as Ferramentas do Google, que podem auxiliar na preparação e realização de aulas remotas e de organização para a gestão escolar, além de introduzir sobre a criação e personalização da sala de aula. A segunda contou com o Perfil Docente, na qual o professor teve a experiência de preparar as atividades utilizando os recursos disponíveis na plataforma e por fim, a terceira etapa foi denominada de Perfil Discente para que os professores realizassem as atividades na visão do aluno facilitando assim a compreensão da plataforma em todos os aspectos, preparando os professores para 2021.

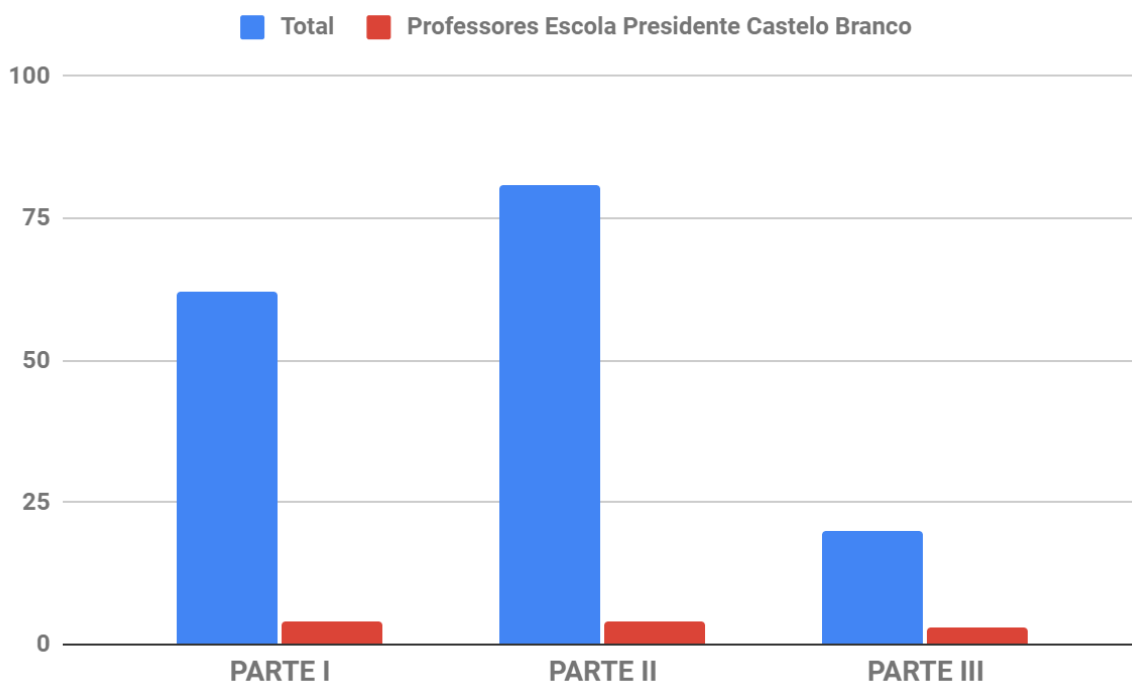
Figura 15 - Etapas do curso de Introdução ao Google Classroom



Fonte - Autora, 2020

Analisando a participação dos professores e gestores, foi perceptível um aumento considerável na quantidade de participantes entre a Parte I e Parte II (Gráfico 12), demonstrando o interesse no curso após a primeira ação realizada. Isto também pode ser levado em consideração por causa da utilização de ferramentas Google no processo avaliativo de forma remota nas escolas municipais de Glória do Goitá. Na Parte III, a participação teve uma queda em relação as outras partes do curso e isto pode estar relacionado as altas demandas gerenciadas pelos professores no final do ano letivo.

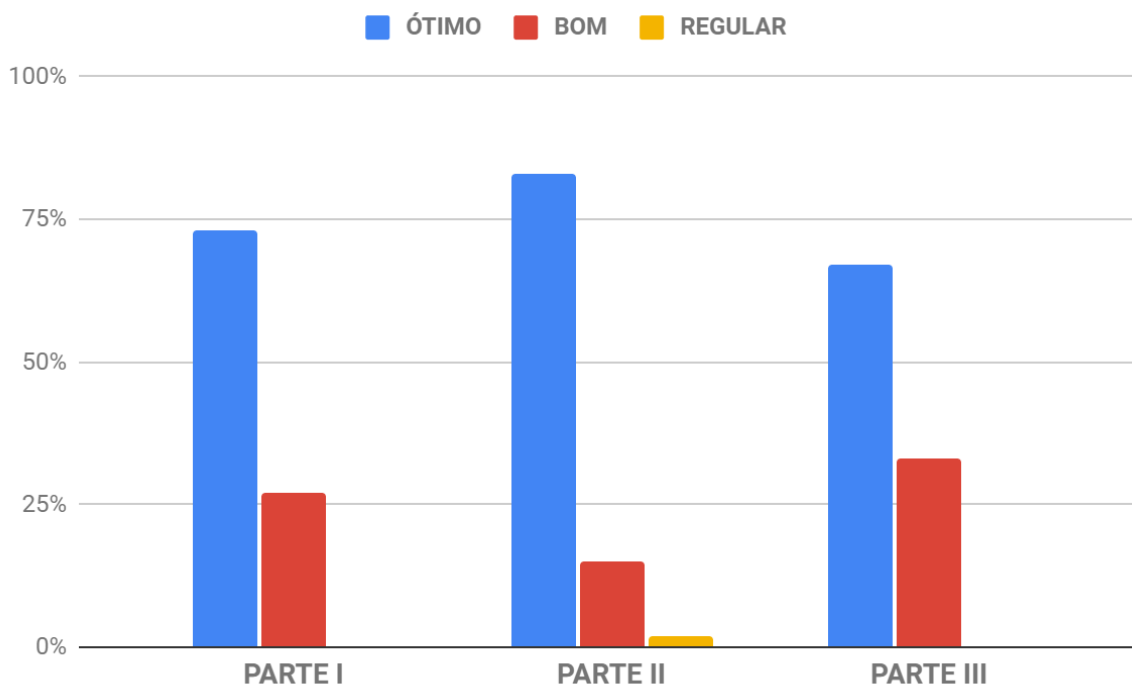
Gráfico 12- Participação por etapas do curso de Introdução ao Google Classroom



Fonte - Autora, 2020

O curso obteve uma boa avaliação entre os participantes, possuindo uma taxa média de aprovação de 75% em relação a temática que foi abordada (Gráfico 13). O tema é bem pertinente diante da conjuntura educacional, possibilitando o uso de diversas ferramentas digitais que promovem um ambiente virtual de aprendizagem favorável e apto para um ensino remoto. Além de auxiliar as avaliações internas da escola e de facilitar a sua replicação para todas as turmas, respeitando as limitações dos estudantes e dos professores acerca do ensino remoto no município.

Gráfico 13- Avaliação geral por etapas do curso de Introdução ao Google Classroom

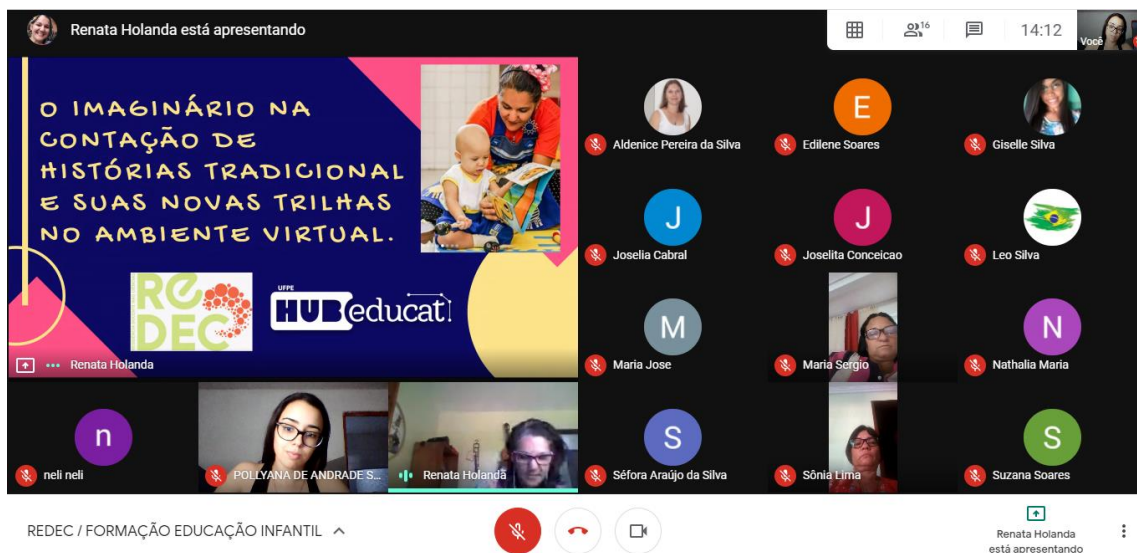


Fonte - Autora, 2020

1.8 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ATIVIDADES INFANTIS NO AMBIENTE VIRTUAL

A professora e membro do Hub Educat Renata Holanda realizou no dia 14 de agosto um workshop sobre o Contação de História e Atividades Infantis para os professores da Educação Básica da escola Presidente Castelo Branco do município Glória do Goitá. Com o objetivo de desmistificar e promover a contação de histórias como atividades remotas para Educação Infantil, havia aproximadamente 15 participantes dentro da sala virtual compartilhando as suas experiências vivenciadas em sala de aula (Figura 16).

Figura 16 - Oficina Contação de Histórias e Atividades infantis no ambiente virtual



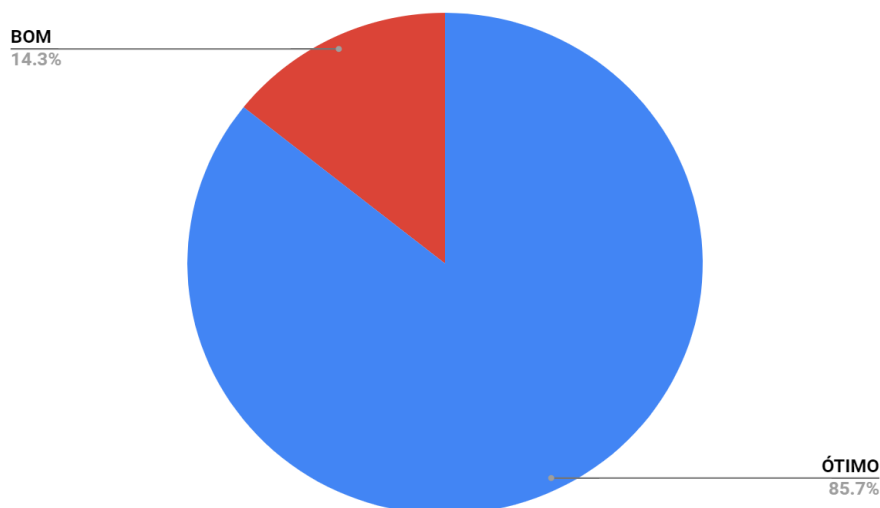
Fonte - Autora, 2020

De início foi questionado se os professores tinham afinidade por contação de histórias e poucos se manifestaram. Foi realizado uma desmistificação acerca da contação de história como uma atitude ligada a idosos e um momento de conexão com os professores com uma história sobre “Uma Joanelha diferente” com o tema sobre aceitar as diferenças e acolher as minorias. Evidenciou a diferença entre contar e ler história, detalhando que existe uma interpretação pessoal, uma construção da narrativa, condições linguísticas e sobre fixar o olhar para quem está sendo contada a história. Foi abordado a evolução histórica dos contadores de história e como ela está presente no nosso cotidiano.

A formadora evidenciou a importância do trabalho colaborativo da família, escola e alunos para alcançar processo de alfabetização e atualmente dar essa continuidade em casa. Os recursos e cenários virtuais são elementos importantes para a construção dessas atividades, porém é importante o envolvimento dos pais no momento da leitura e da realização das atividades e trabalhar a oralidade, leitura de imagem, cantigas de roda e recursos de vídeo e áudio com os pais que não são alfabetizados. Buscar trazer as brincadeiras e jogos para trabalhar a coordenação, criatividade e outras habilidades na primeira infância.

Conforme o Gráfico 14, cerca de 86% dos professores avaliaram a palestra como ótima e 14% como boa, evidenciando a importância desta temática no desenvolvimento de crianças e na formação continuada de professores.

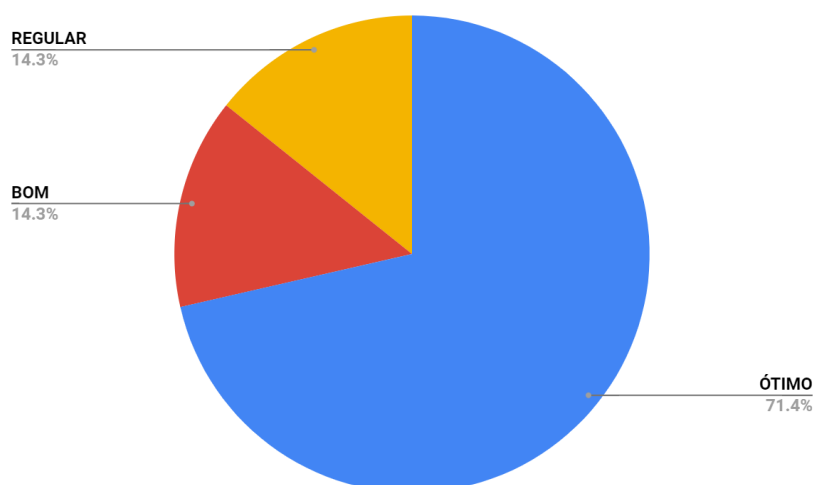
Gráfico 14 - Avaliação da Escola Castelo Branco sobre a palestra



Fonte - Autora, 2020

Em relação a sua participação e envolvimento com a palestra (Gráfico 15), os professores destacaram como ótima, boa e regular. Estes dados apresentam que mesmo com o baixo quantidade de participantes, os professores se sentiram confiantes e estimulados a participar da oficina que abordou muitos aspectos práticos da contação de histórias, podendo ser uma das causas para o alto nível de envolvimento docente.

Gráfico 15 - Autoavaliação da Escola Castelo Branco sobre a palestra Contação de Histórias



Fonte - Autora, 2020.

As sugestões e críticas relatadas pelos participantes retratam um feedback positivo em relação a palestra abordada, ministrante e metodologia aplicada (Figura 17). Sendo solicitado mais formações com esta temática abordando a leitura e produção textual, além de dar continuidade aos estudos teóricos e práticos da Contação de Histórias. No geral, os professores se sentiram envolvidos e apresentaram ter afinidade com o tema por causa de suas áreas de atuação, na qual a maioria atua com Educação Infantil e Anos Iniciais e puderam ver uma aplicabilidade das histórias em sua prática docente como excelentes ferramentas para ajudar as crianças na observação, reflexão e memória além de promover diversas sensações experimentadas por quem escuta uma história.

Figura 17 - Feedback dos participantes da palestra de Contação de Histórias

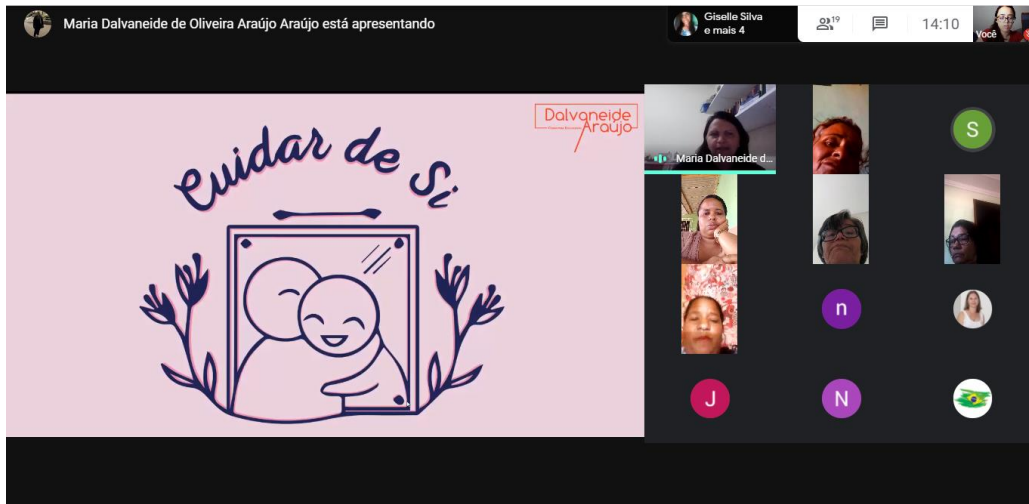


Fonte - Autora, 2020.

1.10 CUIDAR DE SI

A professora e membro do Hub Educat Dalvaneide Araújo realizou no dia 11 de agosto uma palestra sobre o Cuidar de Si para os professores, pais e estudantes da escola Presidente Castelo Branco do município Glória do Goitá (Figura 18). Havia aproximadamente 23 participantes dentro da sala virtual, compartilhando experiências do dia a dia e anseios em relação a saúde emocional. A formadora evidenciou a importância do trabalho colaborativo da família, escola e alunos para alcançar o sucesso escolar e como o processo de alfabetização se torna uma inclusão social.

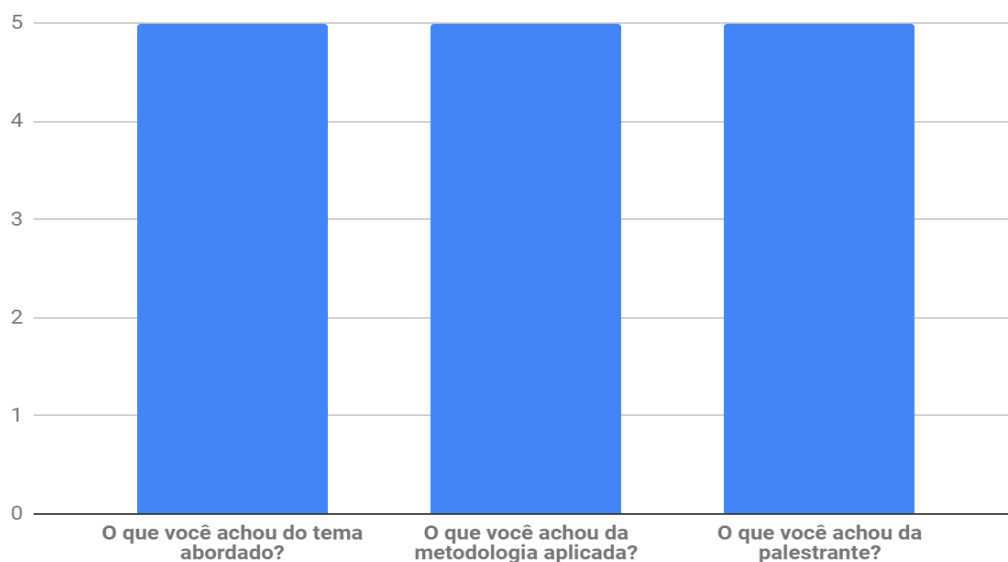
Figura 18 - Palestra Cuidar de Si



Fonte - Autora, 2020

Durante a palestra, a doutoranda apresentou como cumprir as responsabilidades e a ligação com o cuidar de si. Realizou perguntas norteadoras para promover a reflexão sobre a prioridade de se cuidar primeiro para depois cuidar do próximo e apresentou recursos visuais para exemplificar como os adultos influenciam no comportamento das crianças, nomear os nossos sentimentos e não realizar a autocobrança. Esta dedicação com o público é notável na avaliação dos participantes (Gráfico 16), na qual 100% deles consideraram em uma escala de 1 a 5 o tema abordado, a ministrante e a metodologia aplicada como ótimo.

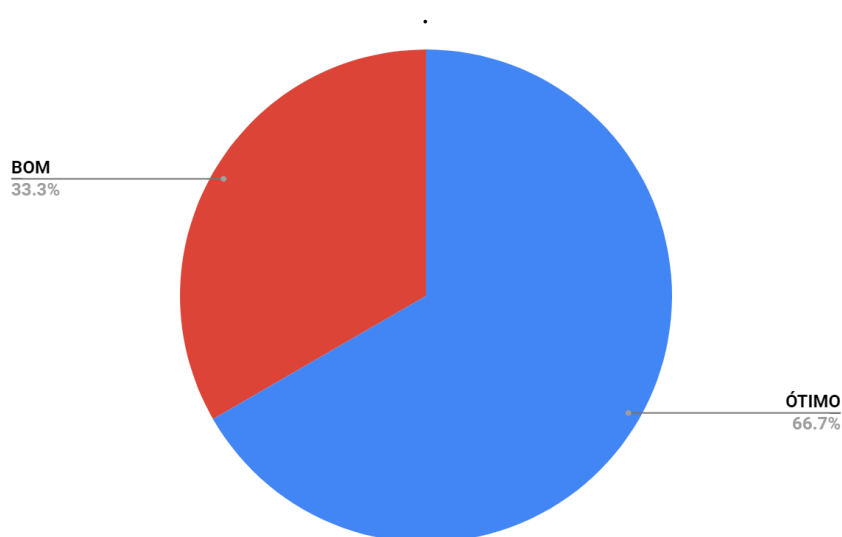
Gráfico 16 - Avaliação da Escola Castelo Branco sobre a palestra Cuidar de Si



Fonte - Autora, 2020

Esta foi uma das palestras em que o público mais interagiu com contribuições e feedbacks durante o seu desenvolvimento. Esta observação pode ser confirmada através da autoavaliação realizada pelos participantes (Gráfico 17), na qual cerca de 67% consideraram como ótima a sua participação na palestra e 33% como bom. Vale ressaltar que este encontro teve a participação de professores, pais e alunos sendo um ótimo momento para todos se envolverem e se mobilizarem a cerca de um tema tão importante para a Educação Emocional.

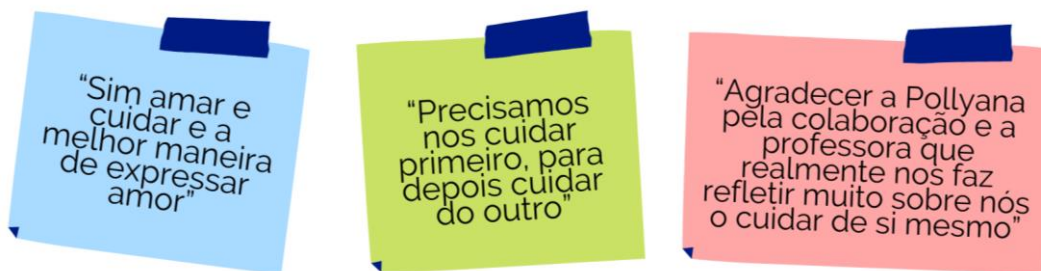
Gráfico 17 - Autoavaliação da Escola Castelo Branco sobre a palestra Cuidar de Si



Fonte - Autora, 2020

O trabalho colaborativo da família, escola e alunos é fundamental para alcançar o sucesso escolar e o processo de alfabetização pode se tornar uma processo de inclusão social. Alguns participantes deixaram frases de inspiração e feedbacks de agradecimento como uma forma de eternizar o momento de autocuidado e saúde emocional (Figura 19). Algumas práticas que podem ajudar no desenvolvimento da saúde emocional é promover a prática da gratidão, do autoconhecimento, aprender a conviver com o desconforto e com os desafios que surgem no decorrer da vida.

Figura 19 - Feedback dos participantes da palestra de Cuidar de Si



Fonte - Autora, 2020

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA OS DISCENTES

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidos 01 canal de atendimento, 02 cadernos de atividades, 03 projetos escolares, 01 palestra coletiva com os familiares e diversos vídeos educativos disponíveis em 05 plataformas digitais para auxiliar os estudantes no desenvolvimento de atividades remotas. Mesmo sabendo a dificuldade do acesso à internet, os estudantes do município de Glória do Goitá se mostraram presentes nas atividades propostas, que serão apresentadas nos tópicos posteriores (Figura 20).

Figura 20 – Ações desenvolvidas para os discentes



Fonte – Autora, 2020

2.1 PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

A utilização de plataformas digitais associada a educação no município de Glória do Goitá serviu como um suporte educacional aos professores, gestores, supervisores e estudantes.

Promovendo um ambiente virtual de aprendizagem centrado nas necessidades atuais dos alunos. A partir disto, surgiu a criação da página [Educação em Tempos de COVID-19](#) no Facebook, com ações que foram desenvolvidas pelos residentes para motivar os estudantes a continuarem estudando, realizando atividades e brincadeiras com a família em casa de forma segura (Figura 21). A página atualmente conta com 423 curtidas e 436 seguidores que acompanham o surgimento das novidades. Foram gerados vídeos com temáticas variadas, que eram disseminados para os alunos, familiares e comunidade escolar. Os seis vídeos obtiveram uma ótima repercussão entre os estudantes, onde foi recebido diversos feedbacks dos alunos realizando as atividades que eram mostradas, junto com suas famílias. Foram produzidos mais de 10 lives e IGTVs no Instagram promovendo a interação de toda a comunidade escolar através de comentários, curtidas, compartilhamentos e participações especiais.

Figura 21 - Plataformas Digitais utilizadas na Educação em Glória do Goitá



Fonte - Autora, 2020

No formato podcast, desenvolvemos cerca de 08 materiais com dicas para os estudantes lidarem com o período de isolamento social e um canal de atendimento aos alunos via WhatsApp para oferecer suporte pedagógico remotamente com o encaminhamento de atividades complementares para serem realizadas em casa com a família. Este canal foi uma proposta inovadora e interativa que aproximou os estudantes de forma remota com dicas de estudo, atividades pedagógicas que promoveram a educação através de recursos tecnológicos.

2.2 E-BOOKS DE ATIVIDADES E PRÁTICAS DE CIÊNCIAS

Os professores da Educação Básica do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Presidente Castelo Branco em Glória do Goitá/PE receberam para download gratuito um caderno com sugestões de atividades e um caderno de práticas científicas intitulado como: “Descobrimos a Ciência em Casa”. Com o objetivo de estimular os alunos dos Anos Iniciais a desenvolverem atividades pedagógicas e científicas com a participação da família em casa (Figura 22). Os e-books foram todos desenvolvidos através da plataforma Canva e disponibilizados para os 14 professores e 226 alunos via Instagram - [@re_dec](https://www.instagram.com/redecpe) para download. Diante da situação educacional e socioeconômica é previsível que nem todos obtiveram acesso aos cadernos, porém foi compartilhado com o máximo de estudantes e professores da escola. A partir da produção destes cadernos, o Canva Brasil realizou a parceria com a prefeitura de Glória do Goitá para disponibilizar para todos os professores contas do Canva For Education que possibilita o desenvolvimento de planos de ensino, aulas e apresentações de forma divertida e encantadora.

Figura 22 - Caderno de Práticas Científicas e Atividades

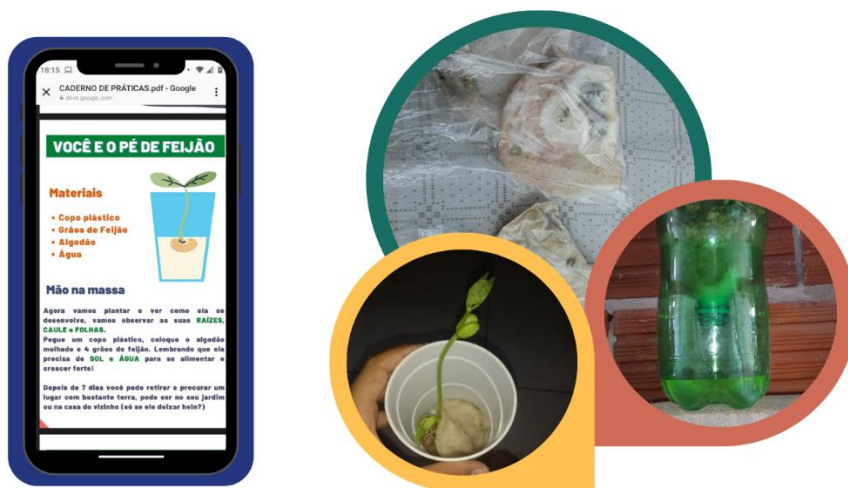


Fonte - Autora, 2020

As sugestões das atividades para os Anos Iniciais podem ser adaptadas de acordo com a necessidade e assunto que o professor deseja. O caderno de atividades práticas também conta com atividades multidisciplinares que incentivam o desenvolvimento de habilidades como criatividade, coordenação motora, raciocínio lógico, oratória e memória. Os estudantes realizam as atividades e normalmente os que possuem acesso à internet enviam fotos para os professores

responsáveis como uma forma de verificar a aprendizagem (Figura 23). Todas as atividades foram construídas para serem atrativas e realizadas de forma interativa e criativa.

Figura 23 - Realização das Práticas Científicas



Fonte - Autora, 2020

2.3 PROJETO BATALHA DE RIMAS

A Batalha de Rimas surge como um desafio remoto para promover a participação de estudantes dos Anos Iniciais de 04 escolas municipais (Escola Presidente Castelo Branco, Lídia Borella, Josefa Raimunda, e Santos Paes), sob o formato de Websérie, publicadas pelo IGTV no perfil oficial da [ReDEC](https://www.instagram.com/redecpe) no Instagram (Figura 24). Com o objetivo de estimular os estudantes nos estudos remotos, trabalhando criatividade e oralidade em atividades remotas mediado por tecnologias. A escolha da rima foi realizada a partir da verificação de aprendizagem em que nos permite identificar e trabalhar com a sonoridade e pareamento de palavras para o que ainda estão em processo de alfabetização e melhorar a fluidez da leitura e a percepção do som em crianças alfabetizadas.

Figura 24 - Card de divulgação da Batalha de Rimas.



Fonte - Autora, 2020.

Participaram 32 alunos da Escola Presidente Castelo Branco e foram publicados 04 episódios que podem ser vistos no histórico do IGTV da ReDEC. Obtivemos uma total de 794 visualizações e 108 comentários com a participação de todos que fazem a comunidade escolar (Figura 25).

Figura 25 - Escola Presidente Castelo Branco na Batalha de Rimas.



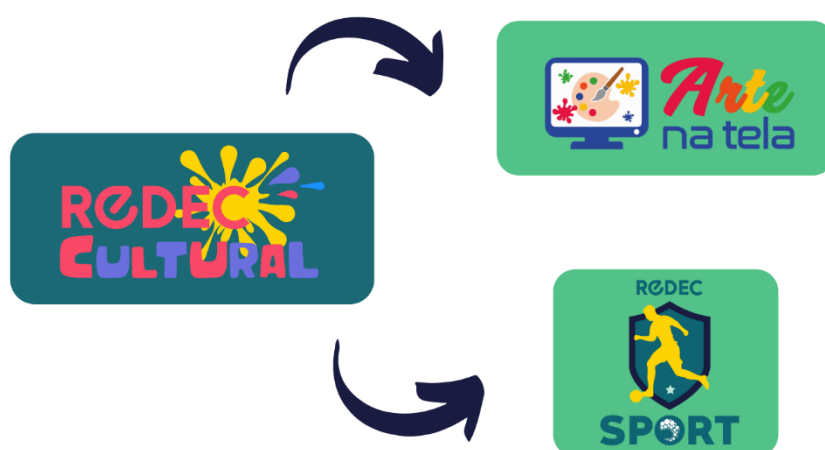
Fonte - Autora, 2020.

Esta atividade foi bem aceita pelos professores, familiares e estudante que interagiram bastante nas redes sociais por causa dos duelos realizados durante as batalhas. Isto estimula as crianças e as famílias a se engajarem em atividades propostas pelos educadores, se esforçando para superar os desafios do ensino remoto.

2.4 PROJETO REDEC CULTURAL

A proposta de um projeto voltado para a cultura surge a partir das observações realizadas pelas residentes das escolas Presidente Castelo Branco, Lúcia Borella, Josefa Raimunda e Santos Paes, que percebem a falta de atividades relacionadas às disciplinas de Artes e Educação Física. Trata-se de um programa no [YouTube](#) da ReDEC destinado a divulgação de práticas culturais promovidas pelos residentes em suas respectivas escolas ou em parceria com outros residentes através de dois quadros: Arte na Tela e ReDEC Sports (Figura 26).

Figura 26 – Programa ReDEC Cultural e os seus quadros



Fonte - Autora, 2020

A primeira parte é o “[Arte na Tela](#)” que possui o objetivo de estimular as crianças da Educação Infantil na reinterpretação de personagens da literatura infantil brasileira e a prática de atividade esportivas em casa, respectivamente. Para este início foram escolhidos os personagens da turma da Mônica do escritor Maurício de Sousa e a turma do Menino Maluquinho de Ziraldo (Figura 27). Participaram ao todo 19 alunos, sendo 9 da escola Presidente Castelo Branco e foi perceptível a dedicação dos estudantes e responsáveis em caracterizar e tornar o mais fiel possível a reinterpretação dos personagens. O vídeo foi ao ar no YouTube e alcançou cerca de 54 visualizações até o momento.

Figura 27 - Cards de divulgação dos personagens para o Arte na Tela



Fonte - Autora, 2020

O [ReDEC Sports](#) é mais um quadro dentro do Programa ReDEC Cultural com o objetivo de estimular os estudantes a praticarem esportes em casa junto com os familiares e com os materiais disponíveis na sua residência, além de conhecer um pouco mais sobre a origem do esporte e como ele deve ser praticado de forma correta. Foram escolhidos 7 esportes distribuídos entre as turmas dos Anos Iniciais das escolas participantes: pular corda, futebol, boliche, vôlei, basquete, salto em distância e capoeira. Os estudantes gravaram praticando o esporte e um representante por turma apresentou a origem e as regras do esporte escolhido. Participaram ao todo 59 estudantes, sendo 52 da Escola Presidente Castelo Branco. Pela quantidade de vídeos dos estudantes foi necessário dividir o quadro em dois episódios para que fosse possível abranger todos os participantes (Figura 28).

Figura 28 – Visão geral do ReDEC Cultural e os seus quadros.

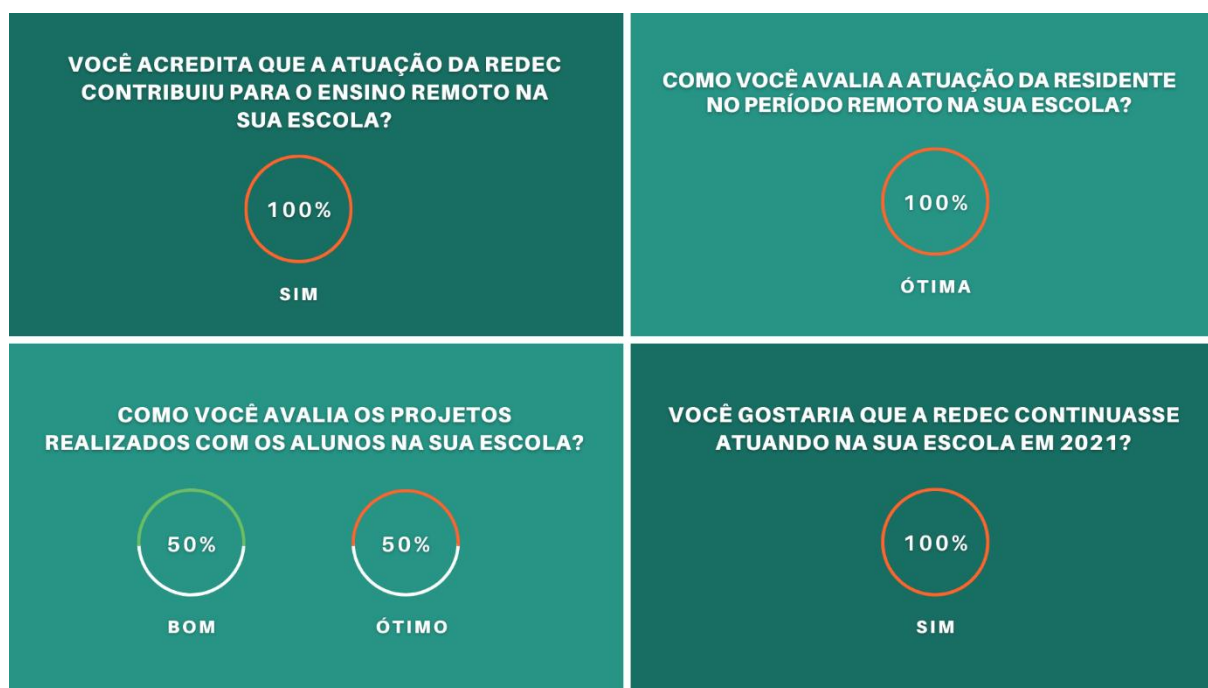


Fonte - Autora, 2020

3. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Segundo os dados obtidos através de uma avaliação interna realizada via Google Forms com a Gestão Escolar e os professores da Escola Municipal Presidente Castelo Branco foi possível observar o desempenho da Residência Docente na instituição e perceber os pontos de melhorias para as próximas atuações. A equipe gestora apresenta uma credibilidade acerca do que foi desenvolvido na escola pela residente e avaliam a sua atuação como 100% ótima durante este período remoto. Acerca dos projetos desenvolvidos obteve uma boa taxa de aprovação e demonstram ter interesse pela continuidade do programa na escola a partir dos próximos anos. Foi perceptível um bom desempenho e aceitação da residente pela Gestão por causa das ações personalizadas para a instituição de ensino durante os desafios encontrados para a implementação do ensino remoto no município em 2020 (Figura 29).

Figura 29 – Avaliação geral da Gestão Escolar sobre a ReDEC em 2020



Fonte - Autora, 2020

O corpo docente considerou a atuação do programa ReDEC como ótimo e bom durante todo o período remoto na escola, incluindo as ações da residente. Para o ano de 2021 todos os professores acreditam ser pertinentes à residência continuar na escola e envolver tecnologia nas suas ações e projetos (Figura 30). O cenário no qual o uso da tecnologia vai ser mais presente dentro da sala de aula, os professores sentem essa necessidade de aperfeiçoamento e de inclusão digital para poderem desenvolver atividades e aulas mais assertivas de acordo com a realidade do aluno e do contexto educacional.

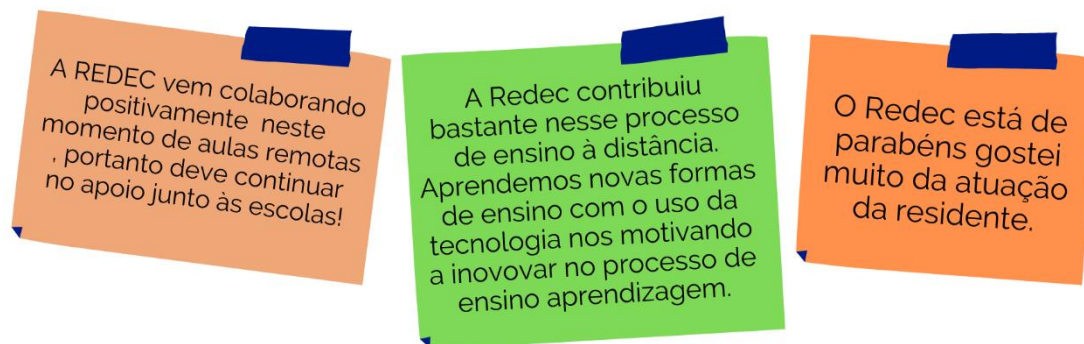
Figura 30 – Avaliação geral do corpo docente sobre a ReDEC em 2020



Fonte - Autora, 2020

Sendo assim, os professores da escola relatam como a ReDEC contribuiu para o desenvolvimento e adaptação ao ensino remoto diante dos desafios digitais, emocionais e profissionais encontrados durante o percurso do ano letivo de 2020 (Figura 31). Eles deixam muito evidente o sentimento de gratidão e de aprendizado em relação ao que foi desenvolvido nas formações, nos projetos e eventos realizados neste período. Certificando que todas as ações impactaram positivamente de alguma forma a sua vida profissional e pessoal, além de contribuir e fazer parte do processo de ensino remoto com os estudantes.

Figura 31 – Feedback do corpo docente sobre a ReDEC em 2020



Fonte - Autora, 2020

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todas as ações e avaliações realizadas durante o ano de 2020 na Escola Municipal Presidente Castelo Branco, foi possível observar como os projetos desenvolvidos impactaram e foram vistos pelo corpo docente e gestão escolar no período remoto.

A ReDEC através da residente docente da escola promoveu diversas atividades que buscaram auxiliar e integrar os conceitos de educação digital e metodologias ativas na instituição de ensino, respeitando acima de tudo as suas limitações e necessidades pedagógicas.

Através dos desafios encontrados durante a pandemia do COVID-19, foi possível buscar soluções educacionais acessíveis, digitais e físicas, para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem de forma que contemplasse o máximo de estudantes.

Sendo assim, a ReDEC contribuiu fortemente para o desenvolvimento profissional de professores, gestores e supervisores, buscou promover uma educação inovadora para todos os estudantes e apresentou diversas ferramentas e práticas pedagógicas que pudessem ser utilizadas no ensino remoto e presencial. A pandemia mostrou que os desafios sempre irão existir independente de recursos financeiros e tecnológicos, no entanto, para os atores da educação todo problema é uma oportunidade para solução.

